



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Intercorrências Durante O Ecocardiograma Realizado Pelo Neonatologista Para A Avaliação Hemodinâmica

Autores: BRUNNA LUISE A. E SILVA (UNIFESP), SIMONE AN FIGUEIRA (UNIFESP), ALLAN C. OLIVEIRA (UNIFESP), CRISTIANE METOLINA (UNIFESP), MARINA M. ZAMITH (UNIFESP), MILTON H. MIYOSHI (UNIFESP), RUTH GUINSBURG (UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Apesar do ecocardiograma realizado pelo neonatologista (ECON) ser um procedimento não invasivo, o exame costuma ser praticado nos recém-nascidos (RN) clinicamente instáveis, sendo importante documentar as possíveis intercorrências associadas ao procedimento. [OBJETIVOS] - Avaliar o impacto da primeira avaliação ecocardiográfica do RN nos marcadores fisiológicos (sinais vitais) e comportamentais. [METODOLOGIA] - Coorte prospectiva de 199 RN internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal submetidos ao ECON por indicação clínica da equipe assistencial, no período de março/2015-setembro/2020. Avaliadas as intercorrências relacionadas ao primeiro ECON, caracterizadas por distermia, bradicardia ($FC < 100\text{bpm}$), hipóxia ($\text{satO}_2 < 90\%$), choro e irritabilidade, ambos documentados durante ou imediatamente após exame. Relacionaram-se os resultados com as variáveis demográficas, o motivo do exame, a idade cronológica (IC), o suporte ventilatório (SV), o suporte hemodinâmico (DVA) e analgésico/sedativo (AS). Estatística: descritas as variáveis quantitativas em mediana/percentis 25-75, e qualitativas em N (%), para comparação entre os grupos com e sem intercorrências, foram utilizados o teste qui-quadrado (variáveis qualitativas) e Mann-Whitney (quantitativas), $p < 0,05$. [RESULTADOS] - A coorte apresentou as seguintes características: idade gestacional 29,7 (26,6-32,6) semanas e peso ao nascer 1180 (730-1710) gramas, sendo 110 RN (55%) do sexo masculino, 59 RN (30%) pequeno para IG, 34 RN (17%) com anomalia congênita extracardíaca, e SNAPPE-II 26 (10-44). No momento do exame, a IC foi 32 (17-54) horas, 180 RN (91%) recebiam SV, 47 RN (23,3%) estavam em uso de DVA, 41 RN (21%) em uso de AS. Para manutenção de conduta, 119 (59,8%) exames foram solicitados. Observou-se 94 RN (47,2%) com intercorrências, sendo desses, 35 RN (37,2%) com hipóxia, 2 RN (2,1%) com bradicardia, 21 RN (22,3%) com agitação, 24 RN (25,5%) com distermia, e 34 RN (36,1%) com mais de uma. Comparando os grupos sem e com intercorrências, não houve significância estatística para nenhuma variável acima, exceto o SNAPPE-II (33x17, respectivamente, $p < 0,001$). [CONCLUSÃO] - O estudo mostrou um impacto considerável do ECON sob marcadores fisiológicos comportamentais, principalmente nos RN com SNAPPE-II mais baixo. Isso demonstra a necessidade de ponderar essas intercorrências no momento da indicação e da execução do exame.